

BERNARDO PIRES DE LIMA

Depois da queda do Muro de Berlim, 2017 é talvez o ano mais decisivo da Europa.

Cresceu no meio de livros e jornais e, apesar de ter políticos na família, nunca teve o objectivo de exercer política, apenas de a observar criticamente. Mas, afastado o sonho de jogar no Sporting, o investigador do Instituto Português de Relações Internacionais não afasta a possibilidade de fazer política, porque, como diz, não tem ideia do que o futuro lhe reserva. Aos 38 anos, o seu objectivo passa, para já, por concluir um livro, no início de 2018, no qual analisará o presente para melhor construir o futuro da UE. Bernardo Pires de Lima espera que um “renovado” eixo franco-alemão possa funcionar como motor de uma Europa mais unida.



DAVID SANTIAGO

MIGUEL BALTAZAR

